

Flash Update

COVID-19

13 de Maio 2020

SITUAÇÃO E DESTAQUES OPERACIONAIS

A revisão do RMRP em razão da pandemia de COVID-19 foi publicada em 11 de maio. Os requerimentos financeiros atualizados do RMRP agora totalizam US \$ 1,41 bilhão, cerca de um terço dos quais são destinados a atividades específicas para a COVID-19. Os requisitos financeiros da Plataforma Brasil R4V totalizam US \$ 87,5 milhões. Os principais aumentos apoiarão refugiados e migrantes em situações extremamente precárias, especialmente aqueles que precisam urgentemente de comida, abrigo e serviços de saúde.

O Estado do Amazonas registrou um aumento de 950% nos casos confirmados de COVID-19 durante a primeira semana de maio em comparação com a primeira semana de abril. Em 13 de maio, 15.816 pessoas infectadas foram registradas, com 1.160 mortes. Uma série de medidas foi adotada pelo Governo do Estado, incluindo a suspensão da operação de estabelecimentos comerciais e serviços não essenciais e transporte interurbano; no entanto, **um pedido de bloqueio total (lockdown) da Promotoria do Estado foi negado por decisão judicial.** O estado do Pará está logo atrás, com 9.618 casos e 946 mortes. Roraima registrou 1.411 casos e 28 mortes, a maioria em Boa Vista, onde o total de casos ultrapassou a marca de 1.000 no início desta semana.

Em 11 de maio, havia 95 casos suspeitos e 25 casos positivos entre a população dos abrigos em Roraima, dos quais 14 já estão recuperados. Existem 130 venezuelanos isolados na Área de Proteção e Cuidados (APC), 9 dos quais testaram positivo para COVID-19. Infelizmente, uma mulher Warao de 59 anos faleceu por COVID-19, sendo a primeira morte na população dos abrigos da Operação Acolhida. Sua família permanece isolada e os parceiros R4V no campo estão fornecendo apoio administrativo e psicossocial. **Manaus, por sua vez, possui 55 pessoas Warao atualmente isoladas por sintomas da COVID-19, embora esses casos ainda não tenham sido confirmados. Duas crianças indígenas Warao foram internadas em UTIs com enfermidades respiratórias.**

Desde o fechamento da fronteira, 792 venezuelanos retornaram oficialmente à Venezuela pela fronteira em Pacaraima. Até o final de abril, os retornos não eram registrados sistematicamente, portanto, isso não representaria todos os movimentos desde o fechamento da fronteira. Os Parceiros R4V estão presentes na fronteira e informam os solicitantes de asilo de sua obrigação de notificar o CONARE de sua saída, a fim de impedir que sua solicitação de asilo seja anulada. As entrevistas realizadas revelam que a razão mais relatada para a partida são a perda dos meios de subsistência e a incapacidade de pagar aluguel. A maioria também relata a intenção de retornar ao Brasil quando a situação se estabilizar.

PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

Os sistemas de saúde nos estados do norte do Amazonas e Pará estão em uma situação particularmente crítica, com as autoridades locais nos dois estados declarando um colapso dos sistemas de saúde pública e funeral. **Atualmente, em Manaus, não há área de isolamento adequada para casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre os refugiados e migrantes indígenas que vivem nos cinco novos abrigos.** Embora duas RHUs tenham sido instaladas em cada espaço, elas são insuficientes para isolar os casos do COVID-19, pois a população ainda usa as mesmas instalações de higiene e áreas comuns. As RHUs são usadas para fornecer um distanciamento adicional para idosos, pessoas com doenças crônicas ou outros com maior risco de infecção. **Os parceiros R4V estão apoiando o município na identificação e planejamento de uma área de isolamento adequada para essa população.**

O dano socioeconômico generalizado infligido pela pandemia, a perda de salários e meios de vida está resultando em dificuldades psicossociais com efeitos crescentes para refugiados e migrantes. Considerando que o apoio psicossocial também é fornecido por meio da interação com a comunidade, reuniões sociais ou a observância de rituais religiosos, medidas de distanciamento físico e restrições de mobilidade também afetam a capacidade dos refugiados e migrantes de lidar com o sofrimento emocional. Para garantir a continuidade dos serviços de saúde mental e de apoio psicossocial a refugiados e migrantes, os parceiros R4V estão intensificando os esforços e adaptando as modalidades sempre que possível.

RESPOSTA R4V

Abriço / NFIs / Distribuição Alimentar: Em Manaus, as autoridades locais e os parceiros da R4V concluíram a realocação dos indígenas Warao que moravam no abriço Alfredo Nascimento para 5 novas instalações municipais com melhores condições de WASH e proteção, bem como espaços apropriados para isolar casos suspeitos de COVID-19. No geral, 534 pessoas foram realocadas. Os parceiros R4V também forneceram colchões, camas, kits de higiene e limpeza para os novos locais, e realizaram atividades de CBP e CwC com os refugiados e migrantes nesses locais recém-estabelecidos. **Em Boa Vista, foram iniciados preparativos para a realocação de refugiados e migrantes que vivem na Antiga Creche e na Antiga Clínica de Reabilitação.** Os refugiados e migrantes serão realocados para outros abrigos, casas alugadas na cidade ou para outras cidades através do processo de interiorização.

Educação: A integração das crianças no setor de educação formal vem enfrentando dificuldades, uma vez que as escolas permanecem fechadas desde meados de março. Os parceiros R4V resolveram esse problema com as autoridades locais, a fim de facilitar a expedição de documentos de transferência de escolas, que serão enviados posteriormente às escolas de destino. Há um esforço para continuar as atividades educacionais com crianças refugiadas e suas famílias. Os espaços para crianças foram adaptados para reduzir os riscos de transmissão e as atividades são realizadas com até vinte crianças por vez. Além disso, voluntários estão sendo treinados para realizar atividades educacionais e de prevenção orientadas para a família, com o apoio de materiais de aprendizagem distribuídos às crianças e dispositivos de conectividade fornecidos aos voluntários. Finalmente, uma metodologia de ensino à distância baseada em radiodifusão está atualmente em desenvolvimento.

Proteção: Considerando o aumento da incidência de SGBV no contexto da pandemia, os parceiros R4V estabeleceram um plano de ação conjunto com a Casa de Mulher Brasileira em Boa Vista. A R4V e as autoridades locais reforçarão a disponibilidade de serviços e a rede

de proteção para sobreviventes e pessoas em risco de SGBV, incluindo aqueles que vivem nos arredores de Boa Vista e nas ruas, visando refugiados, migrantes e a comunidade de acolhida com sessões de informação e materiais informativos.

Interiorização / Integração / Transporte Humanitário: Os parceiros R4V continuam a **apoiar refugiados e migrantes que desejam solicitar o subsídio de emergência do Governo Federal.** Em Boa Vista, um total de 477 pessoas que vivem em assentamentos espontâneos foram atendidas diretamente durante um período de 15 dias. Esta semana, foi fornecido apoio a refugiados e migrantes na Rodoviária, em abrigos (Nova Canaã) e em vários locais de Manaus. **O Setor também aprovou um documento estratégico com prioridades que orientará a resposta nacional ao COVID-19.** As prioridades de resposta incluem (i) garantir o acesso a informações sobre os mecanismos de apoio disponíveis para lidar com os impactos socioeconômicos, (ii) aumentar o número de treinamentos on-line; (iii) prestação de assistência direta complementar a refugiados e migrantes por meio do CBI, (iv) engajamento em ações de *advocacy* com atores locais para garantir os direitos de refugiados e migrantes, (v) aumentando o apoio às comunidades de acolhida que recebem refugiados e migrantes.

Saúde: Duas unidades móveis de saúde começaram a operar em Boa Vista para apoiar o sistema de saúde local durante a pandemia da COVID-19. Médicos e técnicos de enfermagem que trabalham nessas unidades prestarão atenção médica primária a refugiados, migrantes e brasileiros em todas as áreas cobertas pela Operação Acolhida na cidade, incluindo assentamentos espontâneos e a Rodoviária.

Comunicação com Comunidades (CwC): No Espaço de Apoio (PRA) da Rodoviária de Manaus, **15 adolescentes venezuelanos participaram de oficinas organizadas por parceiros R4V sobre o compartilhamento de informações** sobre prevenção da COVID-19, fechamento de fronteiras e a situação da COVID-19 em Manaus. Os adolescentes usarão as informações para fazer apresentações de rádio para a comunidade que fica no PRA toda quarta-feira.